

# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

### Concurso Público

### Professor Classe "A"

## Cargo 9

Componente Curricular: **LEM/Inglês**



**CADERNO DE PROVAS**



#### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

A agenda para as próximas etapas do concurso será divulgada juntamente com a divulgação dos gabaritos preliminares das provas objetivas, no primeiro dia útil após a realização destas, na Internet: [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br) e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2004 – SGA/SE, de 21/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS, LÍNGUA PORTUGUESA E NOÇÕES DE DIREITO

A partir da década de 60, o mundo foi marcado pela contestação dos padrões estabelecidos, lutas internas e crescentes dificuldades econômicas. Por acréscimo, as reformas educacionais não atenderam às demandas, em grande parte irrealistas, do seu contexto social. Com isso, passou a vicejar o paradigma do conflito, representado pelo neomarxismo, utopismo e outras correntes. A sociedade passou a ser vista basicamente como um conjunto de grupos em contínuo conflito, em que uns estabelecem dominação sobre os outros. Em vez do consenso espontâneo, passou-se a encarar a educação como um processo de instauração de um consenso imposto. Segundo as novas concepções de então, ela seria um instrumento dissimulado de dominação e reprodução da estrutura de classes.

A. C. Gomes. **A educação em perspectiva sociológica**. 3.ª ed. São Paulo: EPU, 1994, p. 21 (com adaptações).

Os autores, em geral, concordam em classificar as tendências pedagógicas em dois grupos: as de cunho liberal — Pedagogia Tradicional, Pedagogia Renovada e tecnicismo educacional — e as de cunho progressista — Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos —, esta formando a base teórico-metodológica dos estudos organizados neste livro.

J. C. Libâneo. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 64 (com adaptações).

Com o auxílio dos textos acima, julgue os itens a seguir, relativos a aspectos das práticas escolares e docentes.

- 1 Nos estudos sociológicos da educação, a partir de 1960, o paradigma do consenso foi substituído pelo paradigma do conflito.
- 2 Na abordagem sociológica progressista do conflito, enfatizam-se os valores comuns e a cooperação entre professores e alunos, situando-se a escola como elemento de integração e continuidade entre gerações.
- 3 A denominada educação bancária é uma das propostas da Pedagogia Libertadora.
- 4 A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos atribui importância destacada à didática, a qual possui como objeto de estudo o processo de ensino nas suas relações e ligações com a aprendizagem.
- 5 Segundo a corrente progressivista da Pedagogia Renovada, o professor deve conduzir o aluno a condições propícias para que este, a partir de suas próprias necessidades e do estímulo de seus interesses, busque, por si mesmo, conhecimentos e experiências.
- 6 Na perspectiva teórico-metodológica em que se fundamenta Libâneo, a didática, subordinada a propósitos sociais, políticos e pedagógicos, caracteriza-se como mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar e a prática docente.

Alguns professores ressaltaram que possuem alguma dificuldade em fazer os alunos agirem. Segundo eles, a prática escolar é a principal responsável pelo comportamento passivo dos alunos. Procuram recuperar essa prontidão. Um professor diz que, como alternativa, inicia “fazendo junto” com os alunos. Com isso, procura recuperar a segurança deles no fazer. É preciso “mostrar que se pode” junto com eles para depois eles se animarem a fazer sozinhos. Outro lembra que a prática escolar, na sua maior parte, tem sido a que valoriza a passividade, a obediência e a memória. Quando, nos graus mais avançados de ensino, se quer exigir que o aluno pense, o processo é muito mais difícil. Entretanto, os alunos valorizam esse esforço. Tanto é que identificam como bom professor o que está tentando esse caminho.

M. I. Cunha. **O bom professor e sua prática**. 6.ª ed. Campinas: Papyrus, 1996, p. 108 (com adaptações).

Acerca de aspectos focados no fragmento de texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 7 De acordo com o que é relatado no fragmento de texto, alguns professores ressaltaram compromisso ético, associado a uma concepção de sociedade.
- 8 Com o objetivo de recuperar a segurança dos alunos no fazer, um dos professores citados no texto interpreta o processo ensino-aprendizagem de acordo com o modelo transmissão-recepção para iniciar suas aulas.
- 9 O caminho valorizado na caracterização do bom professor por parte dos alunos remete à necessidade de se realizarem dinâmicas que favoreçam a memorização dos principais termos e definições que compõem a disciplina ministrada.

A constatação de que a educação de professores tem sido mais efetiva pelas influências da prática cotidiana pode influir no repensar dos cursos de formação de professores. Os esforços dos cursos de licenciatura e de pedagogia têm sido maiores no que diz respeito à formação do futuro professor, tendo uma conotação mais teórica do que prática. É preciso estender ações e influências ao professor em exercício, favorecendo situações de análise e reflexão sobre a sua própria condição e experiência.

*Idem, ibidem*, p. 171 (com adaptações).

Provavelmente, a didática terá de constituir uma teoria pedagógica que possua não apenas uma razão de ser social (tentativa de elaborar um conhecimento a partir da sistematização das práticas educativas das classes subalternas e articulado à nova realidade social criada por essas classes), mas que possua, também, um objetivo claro e definido: preparar, teórica e praticamente, o futuro professor para captar e resolver os problemas postos pela prática social dessas classes.

P. L. O. Martins. **Didática teórica/Didática prática. Para além do confronto**. São Paulo: Edições Loyola, 1989, p. 177.

A partir dos textos acima, julgue os itens que se seguem.

- 10 Sendo a teoria a tentativa de explicar a prática, espera-se que as teorias estudadas nas formações inicial e continuada do professor o subsidiem na elaboração de alternativas efetivas de solução de problemas vivenciados no dia-a-dia escolar.
- 11 A proposição explicitada nos dois textos enquadra-se na perspectiva educacional tecnicista.
- 12 Ainda hoje, existem cursos de licenciatura ineficientes na consecução do objetivo da didática conforme defendida por Martins no fragmento de texto acima.

Ao que parece, a definição dos componentes do plano de ensino de maneira fragmentária e desarticulada do todo social é que tem gerado a concepção de planejamento incapaz de dinamizar e facilitar o trabalho didático.

A. O. Lopes. **Planejamento do ensino numa perspectiva crítica de educação**. In: I. P. A. Veiga (Coord.). **Repensando a didática**. 12.ª ed. Campinas: Papirus, 1996, p. 43 (com adaptações).

Com o auxílio do fragmento de texto acima, julgue os itens seguintes quanto a planejamento escolar.

- 13 Na perspectiva do autor do texto, cabe ao professor a prerrogativa de elaborar seu plano de ensino sem considerar fatores extra-escolares.
- 14 O plano de aula reflete as concepções que nortearam a elaboração do plano de ensino por parte do professor.

As exigências burocráticas que são feitas para que redija dessa ou daquela maneira, muitas vezes, levam o educador a perder a confiança no seu modo de conduzir a ação educativa. Preocupação com verbos permitidos e proibidos, que se refiram ao desempenho do aluno e não do professor, e outras formalidades desse tipo são questiúnculas que, muitas vezes, deslocam a tônica das grandes questões que se colocam cotidianamente.

M. E. L. M. Castanho. **Os objetivos da educação**. In: I. P. A. Veiga (Coord.). **Repensando a didática**. 12.ª ed. Campinas: Papirus, 1996, p. 58 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens que se seguem, relativos a objetivos de ensino.

- 15 O texto faz menção ao objeto da taxonomia de Bloom.
- 16 A preocupação aludida pelo autor do texto refere-se a decorrências da visão comportamentalista do processo ensino-aprendizagem.
- 17 Para garantir o cumprimento dos objetivos do ensino, elaborados de acordo com as exigências burocráticas e na perspectiva construtivista, não se pode perder o controle da disciplina em sala de aula, o que pressupõe uma relação professor-aluno baseada na autoridade do professor, reforçada pelo distanciamento estratégico exigido, impedidor de troca de influências.

Entre os elementos que integram o processo de ensino, a avaliação representa um instrumento de controle, não apenas no sentido de acompanhamento do processo de ensino, mas, sobretudo, como instrumento de controle que garante a disciplina e a obediência do professor quanto às tarefas que lhe são delegadas — o professor se vê obrigado a cumprir os objetivos e conteúdos programáticos que lhe são impostos, mesmo quando parecem não ter sentido para o aluno.

P. L. O. Martins. *Op. cit.*, p. 60 (com adaptações).

Acerca da avaliação e com o auxílio do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 18 A avaliação, conforme descrita por Martins, corresponde à orientação que deve prevalecer em cursos de licenciatura, para que se garanta o cumprimento do papel do professor.
- 19 A avaliação formativa constitui um balanço do conjunto de aprendizagens almejadas nos conteúdos programáticos.
- 20 Na visão formativa da avaliação, o erro do aluno é considerado uma fonte de informação essencial, cuja manifestação é importante favorecer.

## A educação como estratégia decisiva para o desafio do mundo globalizado

1 Neste mundo altamente competitivo, o mercado e suas demandas de produtividade, eficiência e visibilidade se tornaram os mandamentos capitais da sobrevivência e do  
4 sucesso, ou, ao contrário, do fracasso e da extinção. Por conta do primado da tecnologia, este não é mais o mundo do trabalho e da produção, como o fora na época da sociedade  
7 do bem-estar social, mas o mundo da informação e do conhecimento.

No mundo atual, o valor mais elevado nos selos  
10 vigentes é, portanto, o da educação.

É a educação que faz toda diferença, tanto individualmente como no conjunto da sociedade. Ou ela é  
13 competente, e por meio dela o Estado consegue resgatar o limiar mais substantivo da sua autonomia, ou, na ausência dela ou diante de seu fracasso, todos são derrotados.

Só a educação nos põe na nova geografia e nos  
16 sintoniza com a nova historicidade.

Mas esta nova educação precisa igualmente se  
19 distinguir do que foi a educação que serviu, e muito adequadamente, à sociedade industrial, base do estado de bem-estar social que nós estamos vendo ser desmanchado no  
22 presente momento.

A propósito, vale a pena fazer um breve percurso histórico para se verificar que a educação no sentido  
25 institucional, como uma das dimensões da consolidação do Estado moderno, não é e nem pode ser jamais encarada como um valor absoluto. Ela deve ser repensada e replanejada  
28 exatamente em função das mudanças históricas que assinalaram o próprio papel do Estado moderno.

Nesse sentido, a educação pública em grande escala,  
31 aquilo que chamamos de educação popular em massa, foi introduzida nas potências capitalistas em fins do século XIX, correspondendo às demandas impostas pela revolução  
34 científico-tecnológica. Essa grande transformação, também chamada de segunda Revolução Industrial, foi caracterizada pelo grande salto na escalada produtiva em decorrência das  
37 introduções de novos potenciais energéticos, como a eletricidade e o uso dos derivados de petróleo nos motores de combustão interna. O impacto dessas mudanças foi de tal  
40 magnitude que alterou completamente o modo de vida por todo mundo, ocasionando a revolução nas práticas  
43 produtivas por meio dos grandes complexos industriais, como as usinas hidro e termelétricas, os altos-fornos, as siderúrgicas, as indústrias químicas, as técnicas de refrigeração, de conservação, de embalagens, o grande surto  
46 de eletrodomésticos e de iluminação elétrica, que alteraram drasticamente o cotidiano de todas as pessoas. Houve igualmente uma transformação revolucionária nas técnicas  
49 de transporte e comunicação, com o surgimento dos transatlânticos, das redes ferroviárias intercontinentais, dos veículos automotores, do avião, da fotografia, do cinema, do  
52 telégrafo, do rádio, do telefone e da televisão.

Nicolau Sevcenko. Internet: <<http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/educacaoocidadania>> Acesso em set./2004 (com adaptações).

Considerando as idéias e estruturas do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 21 Na modernidade, os paradigmas “capitais da sobrevivência e do sucesso” (l.3-4) são a produtividade, a eficiência e a visibilidade.

- 22 Por se considerar parágrafo como a unidade de texto escrito, geralmente assinalada pela mudança de linha e pelo afastamento da margem e cuja função é “indicar serem as frases nela contidas o desenvolvimento de uma idéia, estando mais intimamente relacionadas entre si do que com as demais frases do texto” (**Novo Aurélio – Dicionário da Língua Portuguesa – Século XXI**), seria conveniente que as frases contidas entre as linhas 9 e 22 do texto estivessem reunidas em um só parágrafo.
- 23 Nas linhas 6, 25 e 26, sem que se altere o sentido do texto, a palavra “como” pode ser substituída, respectivamente, por: **tal qual; enquanto; na forma de.**
- 24 Entre as linhas 23 e 29 do texto, é feito um percurso cronológico para se analisarem as mudanças históricas que assinalaram o papel do Estado moderno.
- 25 Em “aquilo que chamamos de educação popular em massa” (ℓ.31), o acréscimo de um **a** entre “aquilo” e “que” não interfere no sentido do texto.
- 26 O sujeito sintático de “foi introduzida” (ℓ.32) é “revolução científico-tecnológica” (ℓ.33-34).
- 27 A passagem “em decorrência das introduções de novos potenciais energéticos” (ℓ.36-37) introduz no texto a circunstância de **consequência.**
- 28 Em “O impacto dessas mudanças foi de tal magnitude que alterou completamente o modo de vida por todo mundo” (ℓ.39-41), a inclusão de uma vírgula logo após “magnitude” e do artigo **o** imediatamente antes de “mundo” não altera a sintaxe nem o sentido da informação.
- 29 São substantivos compostos os seguintes vocábulos do texto: “termelétricas” (ℓ.43), “altos-fornos” (ℓ.43), “eletrodomésticos” (ℓ.46) e “transatlânticos” (ℓ.50).
- 30 A forma verbal “Houve” (ℓ.47) comporta a substituição, no contexto, por **Ocorreu.**

Julgue a grafia das palavras, a concordância e a regência dos fragmentos de texto apresentados nos itens a seguir.

- 31 Em meio ao fluxo avassalador de mudanças, a educação popular em massa tornou-se um recurso fundamental à qualificação da mão-de-obra em função das demandas de uma economia de grande sofisticação tecnológica.
- 32 Um diferencial entre os ideais tradicionais de uma educação de caráter mais dileitante e uma educação voltada para às exigências de se formar grandes coletividades de trabalhadores foi instalada pelas novas demandas.
- 33 A história serve para alertar a humanidade quanto aos enormes riscos de um sistema educacional que não incluía uma dimensão crítica, um espaço para a interlocução democrática das idéias e a abertura generosa para as diferenças, permitindo o desenvolvimento de uma sensibilidade particularmente aguda quanto às demandas dos indivíduos e grupos mais vulneráveis, dos dissidentes, das minorias e de todos os que carecem de apoio e de afeto.
- 34 O recente advento da microeletrônica, também chamada Terceira Revolução Industrial, tanto confirmou quanto consolidou muito certas tendências restritivas, porque ficou mais claro do que nunca que na nova sociedade do conhecimento e da informação o grande diferencial qualificador é a educação.

Itens adaptados da Internet: <<http://www.sescsp.org.br/sesc/hotsites/educacaocidadania>>. Acesso em set./2004.

- 1 Se a gente fosse usar uma metáfora para descrever a sociedade contemporânea, a metáfora que talvez melhor correspondesse à descrição desse novo modelo seria a de um
- 4 ovo que alguém abre e joga na frigideira quente sobre o óleo. No miolo surge aquela bolha dourada, bem reduzida e bem fechada e aí quanto mais se chacoalha a frigideira, mais a
- 7 parte branca vai se espalhando mais até se esgarçar nas suas bordas. E jamais se combinam, a não ser que se arrebeite a bolha com um garfo; elas jamais se confundem, e o
- 10 desencontro é total. Se alguém insistir e chacoalhar bastante a frigideira, o que consegue é esgarçar cada vez mais a parte branca; se deixar a frigideira muito tempo ao fogo, consegue
- 13 é torrará-la cada vez mais, mas a parte dourada vai permanecer sempre incólume a esse tratamento brutal.

A luta pela democratização, neste momento, é sobretudo a luta pela qualificação educacional, e a forma de atuação participativa é sobretudo por meio de uma educação que permita compreender quais são os elementos dinâmicos e formadores desse novo processo de esgarçamento e de heterogeneização do corpo social. Portanto, é mais do que óbvio que a educação é um recurso estratégico para formar uma população não apenas qualificada para compreender e acompanhar esse fluxo de mudanças, mas, sobretudo, para saber tirar o melhor proveito dele em função de suas necessidades e de suas aspirações.

Nesses termos, não basta, portanto, uma educação que torne as novas gerações aptas para compreender e interagir com esse novo quadro apenas. É fundamental que essa educação incorpore uma dimensão analítica que propicie a todos um afastamento crítico e uma reflexão negativa, inconformada, denunciadora e também propositiva de novos caminhos, alternativas, e por que não de breques, de recuos e de modos de recozer as relações que foram esgarçadas, de recompor o que foi perdido, de compensar o que foi prejudicado e de restabelecer a comunhão social, nos múltiplos níveis local, nacional e global.

Essa é a grande vocação da educação no século XXI. A definição de um novo perfil de cidadania global. Não basta dominar o português, é preciso ser fluente em brasileiro e em *globalês*. As autoridades, as elites, os educadores cumprem essa missão de compreender, definir e difundir essa nova cidadania ampliada. Se não o fizerem, estarão condenando os potenciais e o futuro de novas gerações e, sobretudo, estarão relegando o Brasil a uma condição passiva, subalterna e irrelevante, comprometendo irremediavelmente as mais preciosas energias de sua população e as maiores riquezas de nosso patrimônio cultural.

*Idem, ibidem (com adaptações).*

Com base no texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 35 O primeiro parágrafo, em que predomina a descrição, apresenta a analogia entre o corpo social e um ovo posto para fritar: nessa metáfora, a gema corresponde ao núcleo detentor do poder, mais resistente a transformações; a clara representa as classes populares, mais vulneráveis ao tratamento brutal.
- 36 No segundo parágrafo, essencialmente narrativo, destaca-se a idéia de que a qualificação educacional é o único recurso transformador de populações qualificadas, capazes de compreender as mudanças sociais, em pessoas aptas a tirar proveito próprio dos conflitos sociais.

- 37 No terceiro parágrafo, há, entre outras, a seguinte relação entre substantivos e adjetivos, respectivamente: dimensão analítica, afastamento crítico, reflexão inconformada, caminhos novos, relações esgarçadas, comunhão social.
- 38 Seria gramaticalmente correto reunir em um só os dois períodos iniciais do último parágrafo, mediante a seguinte reescritura: Esta é a grande vocação da educação no século XXI: a definição de um novo perfil de cidadania global.
- 39 Em “Não basta dominar o português, é preciso ser fluente em brasileiro e em *globalês*” (l.39-40), o autor tece uma irônica crítica às ideologias neoliberais vigentes no capitalismo selvagem, derivadas das relações sociolingüísticas existentes no mundo globalizado.
- 40 O período “As autoridades, as elites, os educadores cumprem essa missão de compreender, definir e difundir essa nova cidadania ampliada” (l.40-42) apresenta as seguintes características: a oração é única, absoluta; a forma verbal “cumprem” tem sujeito e objeto direto compostos; as formas “compreender”, “definir” e “difundir” são substantivos abstratos que correspondem às variações **compreensão**, **definição** e **difusão**, as quais têm como complemento nominal a expressão “cidadania ampliada”.

João Pedro, servidor estável do governo do Distrito Federal (GDF), ocupante do cargo de agente administrativo, de nível médio, passou em segundo lugar em concurso público do GDF para o cargo de professor, de nível superior.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens subseqüentes.

- 41 Como João Pedro já é servidor do GDF, ele não precisará de nova nomeação para assumir o cargo de professor, sendo apenas necessários a sua posse e o exercício no novo cargo.
- 42 Na hipótese de João Pedro não ser aprovado no estágio probatório, ele será exonerado do cargo de professor e poderá ser reconduzido ao cargo de agente administrativo, se tiver requerido vacância deste cargo.
- 43 A Constituição Federal define a estabilidade como a garantia constitucional de permanência no serviço público outorgada ao servidor que, nomeado para cargo de provimento efetivo, em razão de concurso público, tenha transposto o estágio probatório de cinco anos, após ser submetido a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

A Lei n.º 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, reservou o seu Título IV para o regime disciplinar, no qual estabeleceu deveres, proibições, acumulação remunerada de cargos públicos, responsabilidades e penalidades. Julgue os itens a seguir, relativos ao regime disciplinar dos servidores.

- 44 O servidor pode ausentar-se do serviço durante o expediente, por até uma hora, sem prévia autorização do chefe imediato, desde que compense esse tempo no final do expediente. Porém, se passar de uma hora, o chefe imediato tem de autorizar a sua saída.
- 45 O servidor público pode exercer o comércio na qualidade de acionista, cotista ou comanditário, desde que não participe da gerência ou da administração da empresa.
- 46 Entre as penalidades disciplinares que o servidor pode sofrer, a advertência é a mais branda.
- 47 O servidor pode ser demitido por abandono de cargo. Para que se configure o abandono de cargo, é necessário que o servidor se ausente intencionalmente do serviço por mais de 60 dias consecutivos.

A respeito dos direitos e das vantagens do servidor público regido pela Lei n.º 8.112/1990, julgue os seguintes itens.

- 48 O servidor que ingressar no serviço público no início de julho de um ano deverá receber, no final daquele ano, a título de gratificação natalina, apenas seis doze avos da remuneração a que faz jus no mês de dezembro.
- 49 O servidor que trabalhe habitualmente em local insalubre ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas, ou com risco de vida faz jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo. O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e periculosidade deve optar por um deles, pois é vedada a acumulação de ambos.
- 50 O servidor faz jus a trinta dias de férias por ano, que, em caso de necessidade do serviço, podem ser acumuladas até o máximo de dois períodos. Por ocasião das férias, independentemente de solicitação, é pago ao servidor o adicional de um terço da remuneração do período das férias.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Text for items 51 to 65

#### About language teaching

1 It is probably easier for \_\_\_\_\_ teachers than for  
\_\_\_\_\_ students to appreciate the reasons why learning  
English seems to become increasingly difficult once the basic  
4 structures and patterns of the language have been understood.  
Students are naturally surprised and disappointed to discover  
that a process which ought to become simpler does not  
7 appear to do so.

It may not seem much consolation to point out that  
the teacher, too, becomes frustrated when his efforts appear  
to produce less obvious results. He finds that students who  
10 were easy to teach, because they succeeded \_\_\_\_\_ putting  
everything they had been taught \_\_\_\_\_ practice, hesitate  
13 when confronted with the vast untouched area of English  
vocabulary and usage which falls outside the scope of basic  
textbooks. He sees them struggling because the language  
16 they thought they knew now appears to consist of a  
bewildering variety of idioms, clichés and accepted phrases  
with different meanings in different contexts. It is hard to  
19 convince them that they are still making progress towards  
fluency and that their English is certain to improve, given  
time and \_\_\_\_\_ dedication.

22 In such circumstances it is hardly surprising that  
some give up in disgust, while others still wait hopefully for  
the teacher to give them the same confident guidance he was  
25 able to offer them at first. The teacher, for his part frequently  
reduced to trying to explain the inexplicable, may take refuge  
\_\_\_\_\_ quoting proverbs to his colleagues such as: "You  
28 can lead a horse to water but you can't make him drink", or,  
more respectfully if less grammatically: "It ain't what you  
say. It's the way that you say it." His students might feel  
31 inclined to counter these with: "\_\_\_\_\_ more I learn,  
\_\_\_\_\_ less I know."

Of course this is not true. What both students and  
34 teachers are experiencing is \_\_\_\_\_ recognition that the  
more complex structures one encounters in a language are  
not as vital \_\_\_\_\_ making oneself understood and so have  
37 a less immediate field of application. For the same reason,  
from the teacher's point of view, selecting what should be  
taught becomes a more difficult task. It is much easier to get  
40 food of any kind than to choose the dish you would most like  
to eat \_\_\_\_\_ a given day from a vast menu.

W. S. Fowler. *Proficiency English – language and composition*.  
Nelson-Sunbury-on-thames, 2000 (with adaptations).

As far as the use or omission of the definite article is concerned,  
judge the following items referring to the text above.

- 51 On lines 1 and 2, the definite article should be inserted right  
before "teachers" and "students".
- 52 On line 21, there should be no article before "dedication".
- 53 In the quotation on lines 31 and 32, no definite article is  
necessary at all.
- 54 On line 34, the definite article should be used right before  
"recognition".

With respect to the use of prepositions and considering the  
previous text, judge the items below.

- 55 On line 11, the preposition that follows "succeeded" is **at**.
- 56 The preposition to be placed after "taught" (l.12) is **on**.
- 57 The preposition **from** should be used after "refuge" (l.27).

58 On line 36, the preposition **by** comes after "vital".

59 On line 41, the preposition that comes after "eat" is **in**.

In the previous text,

- 60 the word "increasingly" (l.3) can be replaced by **quite** with  
no difference in meaning.
- 61 the expression "point out" (l.8) is synonymous with **draw  
attention to, indicate**.
- 62 "struggling" (l.15) means **challenging, attacking**.
- 63 the word "bewildering" (l.17) can be replaced by **profusion**  
or **abundance** with no change in meaning.
- 64 "counter" (l.31) means **argue against, respond to**.
- 65 "selecting" (l.38) is synonymous with **picking out**.

According to the established rules of phonetics and phonology of  
the English language, judge the items below.

- 66 In the pronunciation of the following words **subtle, lamb,**  
**climb** and **thumb**, the **b** is always silent.
- 67 In the following words, the initial **h** is never silent: **hate,**  
**hello, honest, history**.
- 68 The sound of the letter **a** in **ago** and in **about** is unstressed  
and it is called a *schwa*.
- 69 The following sets of words are illustrative of minimal pairs:  
**toe/so, later/litter, they/day, bid/bead**.
- 70 The pronunciation of the verbal forms **attached, disposed,**  
**needed, advanced, disturbed,** and **noted** leads to the  
conclusion that there are only three possibilities for the ed-  
ending pronunciation.
- 71 A shift (or change) in the stressed syllable of nouns such as  
**contract, defect, object, progress** turns them into verbs.
- 72 The pronunciation of the verb **use** has two different forms in  
"He used his pen to sign his name" and in "He used to wear  
short trousers when he was a boy".

Decide about the correctness of the following items concerning  
singular and plural forms.

- 73 Most nouns ending in **f** or **fe** have plurals in **ves**, as in  
**half/halves, knife/knives, leaf/leaves, life/lives**.
- 74 The singular and plural form of the following words is the  
same: **series, species, means**.
- 75 The plural forms of **hypothesis, thesis,** and **crisis** are  
respectively **hypotheses, theses,** and **crises**.
- 76 **Mathematics, athletics,** and **politics** are singular nouns.

Judge the following items.

- 77 In terms of sentence structure, "I came, I saw, I conquered"  
is an example of a simple sentence with asyndetic  
coordination.
- 78 In "Fred built the cabin with his own hands", the underlined  
fragment is an adjunct.
- 79 A disjunct is found in "Donna won't cooperate, which makes  
things more difficult".
- 80 In "The strong belief that he was unbeatable was Hugh's first  
defeat", the underlined passage has an appositive function.
- 81 "Playing video games and to watch sitcoms on cable TV are  
my favorite pastimes" is an example of coordinated  
structures with appropriate parallelism.

In regard to sentence connection, decide about the correctness of the following statements.

- 82 In “Medication is ineffective for some types of headaches; however, patients can learn how to deal with them”, the underlined connecting word is a conjunctive adverb linking two independent clauses.
- 83 “Mark’s friends don’t like Japanese food, and Mark doesn’t either” would still be correct if rewritten as **Mark’s friends don’t like Japanese food, and so does he**.
- 84 There is no change in meaning in “Luke, you had better listen to me, or be ready to bear the consequences” if the linking word is replaced by **besides**.

Judge the following items concerning subordinated structures.

- 85 “Prices in Europe are so high that it costs a fortune to spend a month there” is an example of a complex sentence.
- 86 The mixed conditional in “If John had followed his doctor’s advice, he wouldn’t still be ill” implies that John did not do what his doctor told him to, and that is why he is not well now.
- 87 “Although Grant did not have any money” requires another clause introducing an expected result, such as **he didn’t go to the movies**.
- 88 The relative structure in “The judge praised the jury members who had respected the rules of court” means that some members of the jury failed to comply with the rules.

Judge if each of the following items is correctly written.

- 89 The news of his spectacular achievements comes as a surprise to us.
- 90 Food from different geographic locations and of several ethnic groups often help distinguish specific cultural aspects.
- 91 He is one of those political advisors who was interested in helping all voters to feel part of the political process.
- 92 A number of animals at the recently-opened city zoo have been mysteriously poisoned to death.
- 93 The orchestra conductor, as well as all musicians, was so upset by the audience’s reaction that he interrupted the concert to tell off the crowd.

With regard to verb tenses and verb forms, judge the items below.

- 94 In “He stopped smoking” and in “He stopped to smoke”, the meaning is the same because the verb “to stop” accepts both the infinitive and the gerund forms.
- 95 The sentence “I have never met or spoke to your father” is grammatically correct.
- 96 “That morning, by the time Hugh woke up, his wife had already gone to work” implies that Hugh did not see his wife that morning.
- 97 The sentence “I wouldn’t have to deal with pollution if I lived in the countryside” describes a real present situation.
- 98 Considering that John asked: “How can I apply?”, in reported speech, this sentence would become: **John asked how he can apply**.
- 99 Considering that Patricia said: “Don’t do this!” to her daughter, in reported speech, this sentence changes to “Patricia told her daughter for her not doing that.”
- 100 In the sentences “Dancing is an excellent aerobic exercise” and “She is dancing with her brother”, the underlined forms are gerunds.

Having in mind the established rules for the formation of comparative forms, judge the following items.

- 101 Gisele Bündchen is at least 20 centimeters taller than the average Brazilian man.
- 102 The sooner you arrive, the better.
- 103 The two brothers Peter and Paul are very good-looking, but Peter is the most handsome one.
- 104 The worse thing that could possibly happen to me is to lose my job.

Decide about the correctness of the following items in regard to adjectives, adverbs, and pronouns.

- 105 Where have all my students gone? There is everybody in the classroom.
- 106 Why should I be punished? I haven’t done nothing wrong.
- 107 In “The friendly lady sings beautifully”, the underlined words have both an adverbial function.
- 108 In “The audience was \_\_\_\_\_ at the tragic ending of the play” and “The \_\_\_\_\_ news made them speechless”, the blanks should be filled in respectively with the words **shocked** and **shocking**.
- 109 In “She drives \_\_\_\_\_” and in “She has a \_\_\_\_\_ car”, you can fill in the blanks with the word **fast** because both the adjective and the adverb have the same form.
- 110 In “When traveling, one should be careful with one’s personal belongings”, the underlined form does not exist as a possessive adjective.

In regard to error treatment and language teaching methods, decide about the correctness of the items below.

- 111 In the Silent Way, errors are to be avoided at all costs through the teacher’s awareness of where the students will have difficulty and restriction of what they are taught to say.
- 112 In Communicative Language Teaching (CLT), errors of form are tolerated during fluency-based activities and are seen as a natural outcome of the development of communication skills. The teacher may note the errors during fluency activities and return to them later with an accuracy-based activity.
- 113 In the Grammar-Translation method, errors are seen as a natural, indispensable part of the learning process. The teacher uses students’ errors as a basis for deciding where further work is necessary. Self and peer correction are fostered as well.
- 114 In the Total Physical Response (TPR) approach, errors are expected when students first begin speaking. The teacher should be tolerant and only correct structural errors unobtrusively. As students get more advanced, the teacher can correct more minor errors.
- 115 In Georgi Lozanov’s *Suggestopedia*, now called *Desuggestopedia* to reflect the importance placed on suggesting no limitations on learning, errors are corrected gently, with the teacher using a soft voice. This method is illustrative of what came to be known as an affective-humanistic approach to language teaching.

As regards language teaching methods, judge the following items.

- 116 Content-based Instruction, Task-based Instruction, and the Participatory Approach to foreign language teaching subvert the idea that students should learn to use a language and suggest instead that they should use a language in order to learn it.
- 117 In Communicative Language Teaching (CLT), the target language is a vehicle for classroom communication, not just the object of study. That is one of the reasons why the use of the mother tongue should be handled sensibly and carefully.
- 118 Integrating the four skills (reading, speaking, listening, and writing) from the beginning is a characteristic of the Audio-Lingual Method because it is concerned with habit formation.

119 There is student-to-student interaction in drilling exercises or when students take different roles in dialogs, but this interaction is teacher-centered. Also, students are not allowed to initiate interaction. This describes the nature of student-student interaction in *Suggestopedia*.

120 One of the basic assumptions of the Grammar-Translation Method is that by learning to communicate students will be more motivated to study a foreign language since they will feel they are learning to do something useful with the language.